Eixo Temático 3 – Pesquisa na Educação Básica.

MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS – INVESTIGAÇÃO QUANTITATIVA SOBRE PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Luiza Alves Reis Silva [1]*, Aila K. Y. Magno[2], Giovanna V. S. Martins[2]

[1]Bolsista Faperj do Colégio Universitário Geraldo Reis, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro;

[2]Bolsista Pibiquinho do Colégio Universitário Geraldo Reis, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro;

[2]Bolsista Pibiquinho do Colégio Universitário Geraldo Reis, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro;

*marialuizaalvesreissilva@gmail.com

Objetivando compreender melhor as razões que afastam meninas das STEM e visando propor ações efetivas que incentivem e estimulem meninas e mulheres a participarem ativamente das diferentes áreas das ciências, o presente trabalho apresenta uma pesquisa quantitativa, aplicada através de formulário google com 30 perguntas, junto aos alunos da turma 801 –EF2 do Coluni-UFF. Os dados obtidos revelaram informações sobre o interesse pela ciência, a invisibilidade da mulher como cientista e o grande potencial da escola como agente de transformação social e individual, uma vez que exerce importante papel não só na divulgação científica entre os jovens, mas também como influenciadora das escolhas profissionais e comportamentais relativas às questões de gênero. A investigação iniciada neste trabalho revela um campo de pesquisa ainda pouco explorado no Brasil e de significativa relevância para subsidiar políticas públicas mais eficientes, que possam combater a lógica sexista, estereotipada e com forte viés implícito, presente desde as séries iniciais da educação básica.

Palavras-chave: Meninas nas ciências, Gênero nas STEM, Pesquisa quantitativa.

Financiadora: Faperj.